Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SPE Secretaria de Política Econômica | Ministério da Economia

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Meio Ambiente - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

31 outubro, 2022

SOJA

Os trabalhos de plantio da nova safra brasileira de soja tiveram mais uma semana de bom avanço na maior parte dos estados produtores do país. Segundo pesquisa realizada por SAFRAS & Mercado, até o dia 28 de outubro os produtores brasileiros semearam 46,8% da área total esperada para o país na safra 2022/23. Em mesmo período do ano anterior o percentual chegava a 51,0%, enquanto a média de cinco safras para o período é de 40,7%. No mercado nacional as cotações do grão tiveram uma semana positiva amparadas pela valorização do dólar frente à moeda brasileira. Além disso, a firmeza dos prêmios de exportação também contribuiu, enquanto o pequeno recuo dos contratos futuros em Chicago impediu ganhos maiores. O preço do óleo de soja também subiu no mercado brasileiro, impulsionado pelo reaquecimento da demanda doméstica e pela demanda externa. Quanto ao farelo de soja, a demanda segue elevada no Brasil, com consumidores intensificando os volumes adquiridos enquanto a procura externa também continua aquecida. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R$ 183,34/saca, alta de 0,09% em relação ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta após duas sessões de estabilidade, com sinais de demanda pelo grão norte-americano. O vencimento jan/23 subiu 6,75 cents (0,48%) e terminou a US$ 14,0025 por bushel. Nos EUA, a colheita continua acelerada com clima favorável à retirada dos grãos. Analistas projetavam 90% da área colhida, segundo a consultoria argentina Granar. Por outro lado, os problemas logísticos provocados pelo baixo nível do rio Mississippi ainda afetam a competitividade dos grãos norte-americanos no curto prazo. "Isso tem mantido maior interesse de compra de soja em outras origens, entre elas o Brasil, o que dá sustentação aos prêmios de exportação por aqui.Fontes: Cepea, Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R$/60 kg)	Variação (%)* 07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	**171,89**	0,65	0,91	-9,46	7,30
Oeste PR - PR	**169,97**	2,45	3,98	-5,55	6,46
Sorriso - MT	**153,50**	-0,67	1,50	-6,95	0,72
Rio Verde - GO	**162,67**	1,16	1,31	-4,01	3,01
Ind. Esalq/BM&F (R$/60kg)	**189,19**	3,19	1,79	-1,94	10,55

* Variação R$ Presente/R$ Passado (%) 28/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS		
	Plantio	Set-Dez
	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F R$/60kg Venc.	Cotação	CBOT US$/Bushel Venc.	Cotação	CBOT* R$/60kg Venc.	Cotação
jan/23	**165,05**	jan/23	**14,00**	jan/23	**164,97**
mar/23	**165,80**	mar/23	**14,08**	mar/23	**165,91**

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R$ 5,34

Preço Mínimo R$ **55,55** /60 Kg

MILHO

O tempo mais firme na semana passada permitiu o avanço dos trabalhos de campo envolvendo milho na maior parte das regiões produtoras da safra de verão. Mesmo com a melhora no andamento das atividades, produtores voltaram a limitar a oferta, atentos aos preços praticados nos portos, que, por sua vez, registram patamares mais atrativos que os do interior do País, tendo como sustentação as valorizações do dólar e externa. Nesse cenário, compradores já relatam dificuldade nas aquisições de novos lotes. Na sexta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R$ 85,69 a saca de 60 quilos, alta de 0,40% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato futuro com vencimento em nov/22 ganhou R$ 0,05/saca e encerrou o dia em R$ 86,44/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O mercado também foi pressionado pela valorização do dólar no mercado internacional e pela queda do petróleo. O vencimento dez/22 do cereal perdeu 1,50 cent (0,22%), para US$ 6,8075 por bushel. A expectativa de que o tempo no Meio-Oeste dos EUA volte a ficar predominantemente seco foi outro fator que pesou sobre os contratos, de acordo com a consultoria Granar. Tal condição deve favorecer o avanço da colheita e interromper a recuperação do nível da água no rio Mississippi, conforme a consultoria.Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R$/60 kg)	Variação (%)* 07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	**65,13**	1,43	0,31	-10,24	-7,43
Cascavel - PR	**77,81**	2,34	2,75	-3,28	-0,90
Dourados - MS	**70,71**	1,00	2,24	-5,86	-2,95
Norte do Paraná	**77,98**	1,33	2,69	-3,73	-0,03
Ind. Esalq/BM&F (R$/60kg)	**85,69**	0,48	1,71	-2,18	-1,32

* Variação R$ Presente/R$ Passado (%) 28/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra		1ª safra (PR/RS/MG)	2ª safra (MT/MS/PR)
	Plantio	Ago-Jan	Jan-Mar
	Colheita	Jan-Jun	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F R$/60kg Venc.	Cotação	CBOT US$/Bushel Venc.	Cotação	CBOT* R$/60kg Venc.	Cotação
jan/23	**91,20**	dez/22	**6,77**	dez/22	**85,49**
mar/23	**94,27**	mar/23	**6,83**	mar/23	**86,25**

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R$ 5,34

Preço Mínimo - **R$ 25,80** /60 Kg (MT) e R$ **31,34**/60 Kg (PR e MS)

CAFÉ

As chuvas nas regiões produtoras brasileiras sinalizam possibilidade de boa safra em 2023, embora ainda seja cedo para previsões de volume e levando em conta que a produtividade esperada para o arábica será baixa, por causa da característica de bienalidade da cultura (alternância de ano de safra cheia com produção menor no ano seguinte). Já a chegada de chuvas em importantes regiões produtoras de café robusta nos últimos dias beneficiou as lavouras da variedade e trouxe certo alívio aos cafeicultores. Esse cenário atrelado a questões econômicas globais reforçaram o movimento de desvalorização do robusta, que, por sua vez, já vem sendo observado desde o encerramento de setembro. O mercado futuro de café arábica deve encerrar o mês de outubro com desvalorização de cerca de 20% na ICE Futures US. Na sexta-feira, o vencimento dez/22, o mais negociado, caiu pela 13º sessão seguida e acabou encerrando a 169,80 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 5,06% (905 pontos) em relação à sessão anterior. Segundo boletim Cepea/Esalq as cotações internas do café arábica tiveram forte queda na sexta no mercado físico. Segundo os pesquisadores, os preços domésticos do café arábica caíram por causa da desvalorização no mercado futuro de NY. "Negociantes se afastaram ainda mais do spot nacional", disseram. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R$ 987,53 a saca, o menor valor desde 2 de agosto de 2021, com expressiva queda de R$ 50,00 em cada saca (4,9%) em relação ao dia anterior. As cotações do robusta pouco se alteraram na sexta, e agentes mantiveram-se afastados das negociações. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, à vista e a retirar no ES, fechou a R$ 580,79 a saca, mantendo estabilidade ante o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R$/60 kg)	Variação (%)* 07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	**984,89**	-7,16	-24,56	-21,70	-21,54
Cerrado - MG	**959,29**	-8,91	-26,46	-23,87	-22,50
Zona da Mata-MG	**976,00**	-5,70	-23,75	-20,33	-19,74
Mogiana - SP	**986,17**	-8,89	-25,30	-21,35	-21,43
Ind Esalq/BM&F (R$/60kg)	**987,53**	-7,72	-24,86	-21,84	-21,39

* Variação R$ Presente/R$ Passado (%) 28/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro

BM&F R$/60kg Venc.	Cotação	ICE/NY US$¢/Lp Venc.	Cotação	ICE/NY* R$/60kg Venc.	Cotação
dez/22	**1.079,67**	dez/22	**172,45**	dez/22	**1.219,24**
mar/23	**1.069,25**	mar/23	**170,20**	mar/23	**1.203,33**

60Kg = 132,27 $¢ Libra Peso Dólar PTAX = R$ 5,34

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) **R$ 606,66**;(Conilon) - R$ **242,31** e RO - R$ **434,82**

BOI GORDO

A queda de braço entre pecuaristas e frigoríficos persiste, mas a virada do mês, com pagamento dos salários, pode se refletir em aumento do consumo, mesmo em semana mais curta pelo feriado de Finados. Os preços em SP se estabilizaram, após retração no decorrer da semana. Escalas de abate seguem alongadas. A entrada de bois a termo permitiu às indústrias forçarem preços mais baixos e as referências cederam. A perspectiva de participantes do mercado é de que ainda entre no mercado um pequeno volume de animais terminados no cocho. A proximidade do fim de ano pode dar suporte às cotações e segurar possíveis quedas. De toda forma, o mercado pecuário deve se mover com cautela, à espera de um alinhamento mais claro entre oferta e demanda. Na B3, o contrato com vencimento em nov/22, o mais negociado, subiu R$ 3,10, para 281,90/arroba. Segundo a IHS Markit, o dianteiro do boi segue cotado em R$ 16,10/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R$)/@	Variação (%)* 07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	**257,24**	-1,00	-2,70	-12,27	-0,98
Cuiabá - MT	**268,02**	-1,90	-3,72	-5,30	7,91
Goiânia - GO	**262,93**	2,70	-6,04	-12,35	-0,97
Aracatuba - SP	**282,16**	-9,15	-6,03	-14,01	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R$/@)	**285,40**	-3,35	-5,47	-15,89	11,01

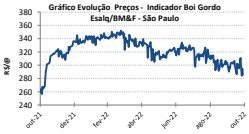
* Variação R$ Presente/R$ Passado (%) 28/10/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R$/@)

Vencimento	Cotação
dez/22	**290,00**
jan/23	**287,10**

Posição 28/10/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R$/@)* 30/10/22	Variação (%) Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	162,17	-2,55	-14,06	-17,53
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo **R$ 82,60** /@**			

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R$/@) - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg

O mercado físico interno de algodão que vinha descolado da ICE US, acabou refletindo a fraqueza em NY. A indústria doméstica veio ao longo da semana em movimento mais lento, trabalhando da mão para boca. A indicação na sexta-feira (28) de preço para a fibra colocada na indústria em São Paulo sem ICMS ficou em torno de R$ 4,90 libra-peso. Isso corresponde a uma queda de 3,92% em relação a sexta da semana anterior. No FOB exportação porto de Santos a pluma nacional terminou o dia cotada a 93,21 cents/lb. Isso significa uma alta semanal de 27%. O algodão na ICE US fechou com preços acentuadamente mais baixos na sexta-feira (28), seguindo em linha com o petróleo e com a alta do dólar contra outras moedas. As preocupações com possíveis efeitos da recessão sobre a demanda pelo algodão seguiram trazendo pressão sobre os preços. Diante disso, o contrato dez/22 fechou cotado a 75,11 cents/lb, uma queda de 3,48%. E no acumulado da semana teve uma baixa de 8,9%.Fonte: Safras&mercado.

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R$/50 kg)* 30/10/22	Variação (%) Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	80,15	1,10	4,25	17,35
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) **R$ 45,30**/50 kg			

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa Arroz Beneficiado(R$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Segundo Safras&mercado, na média do RS a saca encerrou cotada a R$ 79,60, um avanço de 1,35% em relação a semana passada. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana pouco movimentado e com preços firmes na Região Sul do país. Com alta de quase 3% na semana, a moeda norte-americana continua contribuindo para o avanço de novos negócios para exportação. Em relação à nova safra, de acordo com o Irga, os trabalhos de semeadura do arroz no RS atingiram 68,43% da área prevista. Na CBOT, o arroz encerrou uma sequência de dez pregões consecutivos no campo negativo e apresentou alta de 0,71%, cotado a US$ 16,1250/cwt no contrato nov/22. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a aproximadamente R$ 94,16 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 18,29%.

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R$/t)* 30/10/22	Variação (%) Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1863,94	3,07	7,49	16,57
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo PãO - S 803,00 R$/t; SE 883,50 R$/t e CO e BA 919,66 R$/t			

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R$/t) - Referência: Oeste do PR

Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços distintos nas duas principais praças de produção. No PR, ainda contabilizando os estragos causados pelas chuvas, a média de preços subiu 5,5% (base de compra). A pedida dos vendedores se elevou em 8%, para cerca de R$ 2.000/tonelada. Na média do mercado gaúcho a base de compra ficou em R$ 1.750/tonelada, com queda de 0,9% na semana. Na Argentina a safra nova (12% de proteína) para dez/22 está cotada a US$ 350/tonelada para compra e US$ 375/tonelada para venda, o que corresponde a uma elevação de 7,5% em relação ao mesmo período do mês passado. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em baixa. O contrato spot na CBOT fechou a US$ 8,29/bushel, com perdas de 1,1%. Em Kansas a sessão fechou com o contrato spot recuando 0,78%, cotado a US$ 9,25/bushel. O cereal foi pressionado por uma maior aversão ao risco, com o petróleo em queda e o dólar mais forte frente a outras moedas. Além disso, pesaram negativamente o alívio trazido pelas chuvas para as safras dos EUA e da Argentina, e novas restrições chinesas por conta do COVID-19.

<>Mandioca: O clima no Centro-Sul brasileiro nesta semana favoreceu os trabalhos de campo, mas a oferta de mandioca continuou abaixo das expectativas de demandantes. Segundo pesquisadores do Cepea, a disponibilidade de lavouras de segundo ciclo está reduzida e agricultores não têm interesse em comercializar, sobretudo as raízes de áreas com menos de 12 meses, que apresentam menores produtividade e teor de amido. A demanda pela matéria-prima, por sua vez, continuou fortalecida, contexto que manteve os preços da raiz em alta: Fonte: Cepea. **<> Leite:** O preço do leite captado em setembro e pago aos produtores em outubro registrou queda de 6,5% frente ao do mês anterior, chegando a R$ 2,8481/litro na "Média Brasil" líquida do Cepea. Em relação à média de outubro do ano passado, porém, verifica-se avanço real de 15,5% (os valores foram deflacionados pelo IPCA de setembro/22). A inversão do movimento altista, que durou de fevereiro a agosto, esteve atrelada ao enfraquecimento da demanda por lácteos – que vem pressionando as cotações ao longo de toda a cadeia – e ao aumento da oferta – tanto pelo incremento da produção quanto pelo crescimento das importações. Do lado da demanda, o consumo de lácteos seguiu retraído, tendo em vista a diminuição do poder de compra da população. Com vendas fracas e maior pressão dos canais de distribuição, os laticínios tiveram dificuldades em negociar os derivados. Em São Paulo, a pesquisa do Cepea mostrou reduções de 18,9% no preço médio do leite longa vida (UHT) de agosto para setembro, de 17,7% no do muçarela e de 12,8% no do leite em pó fracionado (400g), em termos reais. Já do lado da oferta, houve crescimento da disponibilidade de lácteos, devido ao incremento das importações. De acordo com dados da Secex, em setembro, o volume importado de lácteos chegou a 203,5 milhões de litros em equivalente leite, avanço de 14,9% frente ao de agosto. Com isso, o déficit da balança comercial bateu recorde e se aproximou de 195,4 milhões de litros em equivalente leite em setembro. O Índice de Captação de Leite (ICAP-L) do Cepea se elevou em 2,2% de agosto para setembro, quinto avanço mensal consecutivo. Com isso, desde janeiro, o ICAP-L acumula incremento de 8,7%, e, desde setembro de 2021, de 10,9%. Fonte: Cepea. **<> Açúcar&Etanol:** Dados da segunda metade de setembro devem mostrar desaceleração ainda mais forte na moagem com chuvas fortes no Centro-Sul. No comparativo anual os volumes de açúcar apresentam forte crescimento que não deve se repetir daqui para frente. A atualização do relatório quinzenal da Unica relativo aos dados de produção da primeira metade de setembro mostrou basicamente dois importantes vetores ao mercado. Primeiro que a sazonalidade do período segue regular. Segundo que a demanda interna de hidratado deve decepcionar novamente, com padrão de vendas de 1,30 bilhão de litros, caso o nível de vendas da primeira metade do mês se repita ao longo da segunda quinzena de setembro. De modo geral, tirando estes dois pontos, o relatório foi bem típico, ainda que tenha provocado uma inversão dos preços em NY que começaram a cair depois a atualização dos dados da Unica. Na sexta-feira o mercado de açúcar foi marcado por novas quedas, ainda que marginais, sobre o atual driver Mar/23 que finalizou o dia em baixa de 0,73% cotado a US$/cents 17,58. Os fundamentos da safra nova da Ásia seguem precificando os contratos futuros de NY. assim como os vetores gráficos de curto prazo. Fonte: Safras&mercado.